

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT

NBR 10520/2002 - CITAÇÕES

CONCEITO DE CITAÇÃO

É a menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b, p. 1).

Assim, o autor lança mão de um texto original para extrair a citação, podendo ser reproduzido literalmente, interpretando, resumindo, ou traduzindo ou uma informação extraída de fonte intermediária.

Nas citações, as chamadas pelo (s) sobrenome (s) do (s) autor (es), pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

LOCALIZAÇÃO DAS CITAÇÕES

A citações podem ser - **no texto** ou em **notas de rodapé**.

MODALIDADES

Citação direta, literal ou textual - é a que um autor transcreve, literalmente, de outra fonte, o texto, respeitando todas as características formais em relação à redação, à ortografia, e à pontuação originais.

A citação pode ser breve (de até 3 linhas) transcrita entre aspas duplas, vindo incorporada ao parágrafo.

Quando o nome do autor estiver incluído na sentença, indicam-se a data entre parênteses e as páginas.

EXEMPLOS

Para apoiar as discussões sobre o percurso da Residência de Enfermagem a partir da década de setenta, cujos marcos são a sua criação e expansão, valemo-nos das concepções teóricas apresentadas por Löwy (1996, p. 13) sobre visões sociais de mundo, as quais dão suporte às nossas reflexões quando compreendidas dialeticamente, segundo um enfoque que expresse o movimento social, cujo ponto de partida são “todos os conjuntos estruturados de valores, representações, idéias e orientações cognitivas.”

Ação é o direito público, subjetivo e instrumental de invocar a prestação jurisdicional. Para os professores Cintra, Dinamarco e Grnover (1981, p. 221) “a ação não é só direito, mas poder, poder de exigir o exercício da atividade jurisdicional.”

Devemos mencionar o (s) autor (es), data e página (s) do documento referenciado, no final da citação, entre parênteses, quando não vier (em) mencionados no texto.

EXEMPLOS

“O mínimo que se exige é que cada professor elabore com mão própria a matéria que ministra.” (DEMO, 1993, p. 144).

Trata-se, portanto de um grande avanço nas relações capital/trabalho que, sob novas bases culturais, reconhece o valor e a importância do “nosso trabalhador - o bom e intrépido trabalhador brasileiro.” (INSTITUTO HERBERT LEVY, 1995, p. 3).

A citação de mais de 3 linhas é apresentada em parágrafo isolado, utilizando-se margem própria, recuada 4 cm à esquerda, com o corpo da letra menor que o texto (fonte 10), sem aspas, tendo como limite a margem direita do documento, devendo o espaçamento entrelinhas ser o simples (1).

No sentido de melhor entendê-lo, Flores, Macedo e Rosa (1998, p. 71) escreveram:

o desenvolvimento local é entendido como as ações da produção, da distribuição e do consumo das atividades agrícolas e não-agrícolas oriundas da agricultura familiar e da reforma agrária no contexto do novo mundo rural no plano do espaço rural (município, micro-região, microbacia hidrográfica, ou a comunidade). O fundamental é a sustentabilidade dos níveis de renda e emprego das famílias rurais.

A engenharia de interesse social, ao tomar como imperativo categórico a perenização da vida, alinha-se às tecnologias da sustentabilidade, que podem ser traduzidas como:

[...] um acervo de conhecimentos e habilidades de ação para a implementação de processos tecnicamente viáveis e eticamente desejáveis. [...] As tecnologias da sustentabilidade dizem respeito tanto a processos de produção e circulação do produto, como a modos de organização social, padrões de ganho e processamento de informações etc. (BARTHOLLO, 1999, p. 32).

A citação direta incluída em nota de rodapé deve aparecer entre aspas, independentemente de sua extensão.

Considerando a interação de influências internas e externas ao sistema - o que gera ações em competição - Dubois (1985) designa como gramaticalização o processo evolutivo a que se submetem construções relativamente livres no discurso (cuja forma idiossincrática é motivada pelos eventos de fala) que se transformam em construções relativamente fixas na gramática, vistas como arbitrárias.

Martelotta e outros (1996, p. 13) esclarecem que o termo gramaticalização tem sido utilizado com vários sentidos. Em seu trabalho, eles adotam aquele “em que designa um processo unidirecional segundo o qual itens lexicais e construções sintáticas, em determinados contextos, passam a assumir funções gramaticais e, uma vez gramaticalizados, continuam a desenvolver novas funções gramaticais.”

Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, devemos citar após a chamada da citação, a expressão “tradução nossa”, entre parênteses.

Já Caetano Veloso comparou-a como *Michael Jackson* nos seguintes termos: “Tudo em *Michael Jackson* é feito de matéria pop. Perto dele, *Madonna* parece uma mera teórica” (TEPERMAN, 2001, p. 28). O próprio *Michael Jackson* num primeiro momento afirmou sobre *Madonna*: “Ela não é uma grande dançarina ou cantora. O que ela sabe é como se auto-promover” (TARABORRELI, 2001, p. 225, tradução nossa).

CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES

São reproduções de idéias de outrem sem que haja transcrição literal das palavras utilizadas. Apesar de livres, devem ser fiéis ao sentido do texto original, não necessitando de aspas.

Quando o (s) nome (s) dos (s) autor (es) citado (s) ou o título da obra citada (no caso das obras sem autoria) estiver (em) incluído (s) na sentença, apenas a data é incluída entre parênteses.

EXEMPLOS

Skotowski, Hunt e Levy (1985), em seu estudo sobre os fatores de risco para o desenvolvimento da fluorese dentária em pacientes odontopediátricos, concluíram que o risco da apresentação de fluorese era significativamente maior em crianças que eram expostas à água fluoretada.

Em um estudo realizado por *Matuck et al.* (1998), onde se utilizou o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) como avaliador do processo educativo, pôde-se constatar estatisticamente o êxito das ações educativas de saúde propostas.

CITAÇÃO DA CITAÇÃO

É aquela em que o autor do texto não tem acesso direto à obra citada, valendo-se de citação constante em outra obra. Pode ser reproduzida literalmente, ou interpretada, resumida ou traduzida.

Neste caso, usa-se a expressa latina “*apud*”, seguida da indicação da fonte secundária efetivamente consultada. Esse tipo de citação deve ser evitado ao máximo, já que a obra final não foi consultada, havendo risco de má interpretação ou de incorreções.

EXEMPLO

A organização documental é importante, sem ela, todo o resto seria invalidado, porém o fazer biblioteconômico é muito mais do que apenas isso dentro da biblioteca universitária. Ela deve estar a serviço, ser uma atividade meio e não um fim em si mesma.

A indústria de informação, isoladamente, não produz conhecimento. Produz estoques de informação organizada para uso imediato ou futuro, ou, o que é pior, a criação voluntária no Brasil de uma base importante para sustentar a indústria transnacional de indústria da informação em ciência e tecnologia (BARRETO, 1990 *apud* SOUZA, 1991, p. 183).

ALGUMAS EXPRESSÕES

Idem ou *Id* - o autor é o mesmo, porém a obra citada é diferente da mencionada na referência imediatamente anterior.

Exemplo: (id, 1994, p. 28-29)

Ibidem ou *Ibid* - A parte citada pertence à mesma obra referenciada em nota imediatamente anterior.

Exemplo: (ibidem, p. 61).

Opus citatum, opus citato ou op. cit - na obra citada. Indica que a citação é referente a uma obra já citada no texto, porém sem ser imediatamente anterior.

Exemplo: (op. cit., p. 28)

Loco citato ou loc. cit. - lugar citado. Expressão usada para mencionar a mesma página ou folha de uma obra já citada.

Exemplo:

VIANNA, *loc. cit.*